

----- *vida paroquial e eclesial* -----

ENTRADA DE NOVO PÁROCO em TRAVANCA E PALMAZ da Vigararia de OAZ/SJM
Rev.mo PADRE JOÃO KAKWEYA hoje, domingo, dia 12 outubro, às 15h e às 17h

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL - 1º PLENÁRIO
segunda dia 13 outubro, 21h no salão paroquial

TERÇO MISSIONÁRIO - PASTORAL DA FAMÍLIA: em La-Salette, segunda dia 13, às 21h
BISPO, PADRES E DIÁCONOS - VIGARARIA DE OAZ/SJM

reunião na terça dia 14, às 10h, no centro paroquial de S.João da Madeira

MENSAGEM DE FÁTIMA - reunião na terça dia 14 às 15h no salão paroquial

MECs - FORMAÇÃO - terça dia 14, às 21.30h em S. João da Madeira

PERCURSO BÍBLICO c/ P.Luis Castro - quarta, dia 15, às 21h no salão paroquial

TERÇO MISSIONÁRIO - SMID/JOVENS: Capela Sra. do Carmo, sexta dia 17, às 21h

VIGÍLIA MISSIONÁRIA e ORAÇÃO DE TAIZÉ
sábado 18 de outubro, 21.30h na Igreja Paroquial
(aberta a toda a comunidade)

HOMENAGEM VICARIAL A CASAIS 'JUBILADOS' DA PASTORAL DA FAMÍLIA
domingo 19 de outubro, S. Martinho da Gândara, 16h, Igreja Paroquial
Celebração de ação de graças com os casais indicados por cada paróquia

JUBILEU DIOCESANO DAS MISSÕES - Dia Mundia das Missões - 19 outubro 2025
Testemunhos, exposições missionárias, com jovens e IAM, em clima vocacional
Na paróquia de Espinho, das 14h às 18.30h

O "COMBOIO MISSIONÁRIO" vicarial, foi cancelado porque a CP não consegue assegurar o transporte de tanta gente com a segurança necessária. A opção que temos é o transporte em autocarro, a 7€ por pessoa, com saída do 'antigo mercado', às 12.30h ou 13.30h. Ou então de carro, por conta própria. A combinar junto do GRUPO MISSIONÁRIO PAROQUIAL (Conceição Teorgas)

MEALHEIRO MISSIONÁRIO de OAZ - "AMPARO DA CRIANÇA - banco de leite"

Ao longo do mês OUTUBRO missionário vamos partilhar as nossas "migalhas" com as crianças de S. Tomé e Príncipe, num projecto acompanhado pelo Frei Fernando Ventura, Capuchinho. VER: <https://www.bancodeleite.pt/>

Leituras DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM ano C 19 de outubro 2025

1ª Leitura: Êxodo 17,8-13

Salmo: O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

2ª Leitura: 2 Timóteo 3,14 - 4,2

Evangelho: «A palavra de Deus é vive e eficaz, pode discernir os pensamentos e intenções do coração.» Lucas 18,1-8

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL



PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1438 * 12 de outubro de 2025 *

DOMINGO XXVIII TEMPO COMUM Ano C

Publicada (04.out.2025) a primeira **exortação apostólica** de Robert Prevost, Papa Leão XIV, um trabalho iniciado pelo Papa Francisco, sobre o tema do **serviço aos pobres**:

"Dilexi te" (título em português) **AMEI-TE**

serviço aos pobres, em cujo rosto encontramos "o sofrimento dos inocentes". O Papa denuncia a economia que mata, a falta de equidade, a violência contra as mulheres, a desnutrição, a emergência educacional. Ele faz seu o apelo de Bergoglio pelos migrantes e pede aos fiéis que façam ouvir "uma voz que denuncie", porque "as estruturas da injustiça devem ser destruídas com a força do bem"

"não se pode separar a fé do amor pelos pobres"

- a 4 de outubro 2024,
- na Memória São Francisco de Assis
- 121 parágrafos com V Capítulos
- primeira exortação do pontificado de Leão XIV

- * Os "rostos" da pobreza
- * Novas formas de pobreza e falta de equidade
- * A ditadura de uma economia que mata Cultura do descarte, liberdade de mercado, pastoral das elites
- * Mudar a mentalidade
- * Em cada migrante rejeitado está Cristo batendo à porta
- * Mulheres vítimas de violência e exclusão
- * "Os pobres não existem por acaso..."
- * Ideologias e orientações políticas
- * A esmola frequentemente desprezada
- * Indiferença por parte dos cristãos
- * O testemunho dos santos, beatos e ordens religiosas
- * O direito à educação
- * A luta dos movimentos populares
- * Os pobres, não um problema social, mas o centro da Igreja

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (17, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou». **Palavra da salvação.**

“Deus não abandona os seus queridos filhos que a vida magoou e deixou para trás. Ele está sempre disponível para nos purificar de todas as lepras que nos sujam e para nos oferecer a sua salvação”.

As crises e dificuldades que enfrentamos ao longo da viagem da vida deixam, frequentemente, feridas que, com as nossas frágeis forças, não conseguimos curar. Incapazes de superar a nossa debilidade, afundamo-nos no desespero. Quem poderá devolver-nos a esperança? As leituras que a liturgia deste domingo nos propõe dizem-nos: “Deus não abandona os seus queridos filhos que a vida magoou e deixou para trás. Ele está sempre disponível para nos purificar de todas as lepras que nos sujam e para nos oferecer a sua salvação”.

Na primeira leitura Deus, através da ação do profeta Eliseu, oferece a sua salvação a um leproso estrangeiro, o general sírio Naamã. Curado da sua doença física e da sua cegueira espiritual, Naamã reconhece o poder de Deus e proclama a sua fé. Só Javé é o Senhor da vida, só Ele pode salvar. A misericórdia infinita de Deus derrama-se sobre todos os que n’Ele confiam, independentemente da sua origem étnica, da sua história de vida, da sua condição social ou religiosa.

No Evangelho, alguns leprosos pedem a Jesus que se compadeça deles. Foram colocados à margem da vida e foi-lhes roubada toda a esperança. Jesus, profundamente compadecido, dispõe-se a oferecer-lhes a salvação de Deus. Mostra-lhes o caminho que eles devem percorrer para chegarem à vida nova. Estranhamente, só um deles reconheceu os dons de Deus e se mostrou grato pela salvação que Lhe foi oferecida. Era um samaritano, um “herege”. Por vezes são os “improváveis”, aqueles pelos quais ninguém dá nada, que mais facilmente se deixam “tocar” pela bondade de Deus.

Na segunda leitura, um catequista cristão do final do séc. I convida os crentes a terem sempre diante dos olhos o exemplo de Cristo. Ele, embora tenha passado pelo caminho da cruz, chegou à ressurreição. O cristão, na esteira de Cristo, não deve ter medo de enfrentar as dificuldades e as perseguições: é através desse caminho que chegará à salvação, à vida definitiva.



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2025 19 de outubro (missionário) de 2025 **Missionários de esperança entre os povos**

Escolhi o lema **“Missionários de esperança entre os povos”**, que recorda a cada um dos cristãos e a toda a Igreja, comunidade dos batizados, a vocação fundamental de ser mensageiros e construtores da esperança nas pegadas de Cristo...

1. Nas pegadas de Cristo, nossa esperança

Celebrando, depois do ano 2000, o primeiro Jubileu ordinário do Terceiro Milénio, fixemos o nosso olhar em Cristo, que é o centro da história, «o mesmo ontem, hoje e pelos séc los» (Heb 13, 8). Ele, na sinagoga de Nazaré, declarou o cumprimento da Escritura no “hoje” da sua presença histórica... revelou-se como o Enviado do Pai, com a unção do Espírito Santo, a fim de levar a Boa Nova do Reino de Deus e inaugurar «um ano favorável da parte do Senhor» para toda a humanidade (cf. Lc 4, 16-21)... Neste místico “hoje” que se prolonga até ao fim do mundo, Cristo é o cumprimento da salvação para todos, especialmente para aqueles cuja única esperança é Deus...

2. Os cristãos, portadores e construtores de esperança entre os povos

No seguimento de Cristo Senhor, os cristãos são chamados a transmitir a Boa Nova, partilhando as condições concretas de vida daqueles que encontram e tornando-se assim portadores e construtores de esperança. Com efeito, «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração» (Conc. Ecum. Vat. II, Const. past. Gaudium et spes, 1)...

3. Renovar a missão da esperança

Hoje, perante a urgência da missão da esperança, os discípulos de Cristo são os primeiros convocados a formar-se para serem “artesãos” de esperança e restauradores de uma humanidade, frequentemente, distraída e infeliz...

Queridos irmãos e irmãs, dirigamo-nos a Maria, Mãe de Jesus Cristo, nossa esperança. Para este Jubileu e para os anos futuros, a Ela entregamos o desejo de «que a luz da esperança cristã chegue a cada pessoa, como mensagem do amor de Deus dirigida a todos. E que a Igreja seja testemunha fiel deste anúncio em todas as partes do mundo» (Bula Spes non confundit, 6). PAPA FRANCISCO 25.01.2025

PLENITUDE E LIMITE... a meditar (ainda com o Papa Francisco)

«Existe uma tensão bipolar entre a plenitude e o limite. A plenitude gera a vontade de possuir tudo, e o limite é o muro que nos aparece pela frente. O “tempo”, considerado em sentido amplo, faz referimento à plenitude como expressão do horizonte que se abre diante de nós, e o momento é expressão do limite que se vive num espaço circunscrito. Os cidadãos vivem em tensão entre a conjuntura do momento e a luz do tempo, do horizonte maior, da utopia que nos abre ao futuro como causa final que atrai. Daqui surge um primeiro princípio para progredir na construção de um povo: o tempo é superior ao espaço.» (Evangelii gaudium, § 222)